

CULTURA DIGITAL: A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO POSSÍVEL ASSISTENTE DE PROFESSORES NA ELABORAÇÃO DE AULAS E NA PESQUISA DE MATERIAIS DIDÁTICOS COMPLEMENTARES

Paulo Roberto Kellermann de Jesus (VOLUNTÁRIO), Carina Maria Melchiors Niederauer (Orientador(a))

Na era das mídias digitais, há quem olhe com espanto e temor o avanço das novas tecnologias, enquanto outros a enxergam como resolução para problemas que há muito tempo permeiam a educação. Em meio a isso, a Inteligência Artificial (IA) vem ganhando cada dia mais espaço em todos os cenários da vida, e no campo da educação não seria diferente, por isso muitos estudos estão sendo realizados para dimensionar o impacto que ela poderá causar no ensino. Com base nisso, o problema norteador desta pesquisa é: Como a IA pode auxiliar o professor em sala de aula tanto no planejamento de aulas quanto na pesquisa de materiais didáticos complementares? Partindo dessa indagação, nossos primeiros esforços foram direcionados a procurar entender como os docentes estão reagindo às inserções cada vez mais constantes de tecnologias dentro da sala de aula, desde sua percepção até o uso prático, não esquecendo dos estudantes, já que estes têm utilizado tais ferramentas de forma deliberada. Nesta etapa da pesquisa, serão analisados três estudos de caso nos quais a IA tem sido aplicada ao ensino, ou poderá vir a ser. O primeiro trata da experiência de docentes utilizando uma plataforma de IA como auxiliar para preparação de uma aula, o segundo aborda como os professores de duas universidades brasileiras e uma escola técnica na França têm lidado com os desafios encontrados na implementação e uso de ferramentas de IA na sala de aula e, por fim, o terceiro caso faz uma exposição da capacidade do brasileiro de interpretar e aplicar informações científicas. O método desta pesquisa é qualitativo, por meio de revisão bibliográfica. O método qualitativo se justifica neste momento da pesquisa, considerando a necessidade de conhecer o que já se sabe sobre a influência das plataformas de IA tanto para professores quanto para estudantes, bem como para servir de subsídio à continuidade desta pesquisa. A partir da análise desses estudos de caso, é possível entender que, se utilizada com parcimônia, a Inteligência Artificial pode, sim, ser um auxiliar do professor em sala de aula, principalmente em tarefas de apoio à consulta de conteúdos para elaboração de aulas e, com algumas ressalvas e critérios pré-definidos, como tutor de estudantes. Também é importante ressaltar que o debate sobre uma possível extinção de postos de trabalho - que tem sido recorrente, quando se fala em novas tecnologias, principalmente, levando em conta as IA de última geração que utilizam o sistema de *machine learning* - não é apenas um debate baseado na falta de conhecimento de quem observa à distância esse desenvolvimento, mas sim de acadêmicos, pesquisadores, cientistas e programadores da área que temem por um futuro de risco no modo como vivemos hoje, bem como das novas gerações que ainda tentarão ingressar no mercado de trabalho, muitas vezes, recém-saídos da escolarização básica.

Palavras-chave: IA

Apoio: UCS